

# Recomendações técnicas

Ano I

n° 4

100 exemplares

Dezembro/2000

## ADUBAÇÃO DE MARACUJAZEIRO

Claudio Sanzonowicz; Leide Rovênia M. de Andrade; Nilton Tadeu Vilela Junqueira

**Amostragem do solo:** O plantio deve ser precedido de uma análise do solo feita em amostras coletadas nas profundidades de 0 a 20 cm e de 20 a 40 cm.

**Calagem:** aplicar o calcário, para elevar a saturação por bases a 50%, e o magnésio a um teor mínimo de 9 mmol<sub>c</sub>/dm<sup>3</sup>. Aplicar o gesso, se houver acidez no subsolo ou como fonte de enxofre.

**Adubação de plantio:** em cada cova, colocar 40 litros de esterco de curral curtido ou composto ou oito litros de esterco de galinha, 200 g de calcário dolomítico, 200 g de P<sub>2</sub>O<sub>5</sub>, 4 g de Zinco e 1 g de Boro, ou 50 g de FTE BR-12. Misturar o adubo orgânico, o calcário e os adubos minerais com a terra 20 dias, no mínimo, antes do transplante.

**Adubação de formação:** para o plantio no início das chuvas, início de novembro, aplicar 10 g de N aos 30 dias, 15 g aos 60 dias, 20 g de N e 20 g K<sub>2</sub>O aos 90 dias e 30 g de N e 30 g de K<sub>2</sub>O aos 120 dias. O adubo deve ser espalhado num círculo de 0,5 m de diâmetro da planta.

**Adubação de produção:** aplicar as quantidades abaixo, de acordo com a análise inicial do solo e a produtividade esperada.

Produtividade Esperada	Teor de N no tecido			Nível de P no solo			Nível de K no solo		
	< 36	36 - 45	> 45	Baixo	Médio	Alto	Baixo	Médio	Alto
t.ha <sup>-1</sup>	..... N (kg.ha <sup>-1</sup> ) .....			..... P <sub>2</sub> O <sub>5</sub> (kg.ha <sup>-1</sup> ) .....			..... K <sub>2</sub> O (kg.ha <sup>-1</sup> ) .....		
< 10	35	30	15	20	15	0	90	60	40
10 - 15	45	35	20	40	30	0	115	80	50
15 - 20	60	50	30	60	40	10	155	100	70
20 - 25	80	65	40	70	50	15	170	115	95
> 25	100	80	50	90	60	15	250	165	115

Teores considerados como exportados no fruto (kg / t) = N = 1,74; P = 0,4; K = 2N

Parcelar a adubação em até seis vezes no período das chuvas (outubro a abril). Colocar o adubo numa faixa de 2 m de comprimento por 1 m de largura, nos dois lados da planta, 20 a 30 cm a partir do tronco. Quando possível, adicionar à adubação mineral, 25 litros de esterco de curral por planta.

No início das chuvas, aplicar os micronutrientes juntamente com os adubos minerais. Essa aplicação também pode ser feita via foliar, com três pulverizações, nos meses de novembro, janeiro e abril, utilizando calda com 300 g de sulfato de zinco, 100 g de ácido bórico e 500 g de uréia por 100 litros de água. Se for constatada a deficiência de molibdênio, pulverizar com solução contendo 10 g de molibdato de amônio por 100 litros de água.

